

Crescem a perseguição e as ameaças contra a JUCO

30-Jul-2008

Em nota, a JUCO (Juventude Comunista Colombiana) denuncia mais uma ação criminosa contra seus dirigentes. A organização ainda convoca todos os setores do país a rechaçarem este episódio que compromete os agentes do Estado. Leia abaixo a nota.

Comunicado a opinião pública

A Juventude Comunista Colombiana informa a opinião pública nacional e internacional os seguintes acontecimentos:

1) No dia 28 de julho, por volta das 10h20min, sujeitos armados entraram no apartamento do dirigente JAIME OSORNO NAVARRO, membro do Comitê Executivo Central da Juventude Comunista Colombiana, e identificando-se como trabalhadores da TELMEX, invadiram violentamente o lugar onde se encontrava o militante da JUCO PEDRO LUIS GENEY ARRIETO, que foi ameaçado com um punhal colocado em sua garganta, torturado, amarrado e golpeado várias vezes.

Esses sujeitos em meio à agressão a Pedro Luis Geney Arrieto, perguntaram pelo dirigente Jaime Osorno, apontando-os como "guerrilheiros". Posteriormente, os indivíduos revistaram o apartamento, levando consigo disquetes, CD's, 2 computadores portáteis e uma câmera fotográfica, que se encontravam no apartamento. Finalmente, deixaram Pedro envolto em um cobertor, amarrado com fios elétricos e o prenderam no guarda-roupa de um dos quartos.

2) Perante estes graves acontecimentos, a Juventude Comunista Colombiana encaminhou a denúncia a Unidade Anti-terrorista do judiciário, junto com as perícias do IML e de medicina legal, que registravam as feridas sofridas por Pedro Gueney durante o ataque.

3) O Comitê Executivo Central da Juventude Comunista Colombiana tem sido objeto de constantes ameaças e provocações nos últimos meses, razão pela qual o companheiro DIEGO MARIN, membro da Direção Nacional da JUCO, representante dos estudantes no Conselho Superior da Universidade Nacional e membro do Comitê Executivo da Associação Colombiana dos Estudantes Universitários (ACEU), teve que sair do país logo após sofrer um acidente provocado, onde atentou-se contra a sua vida.

4) Igualmente, tivemos conhecimento da existência de ordens de investigação e interrogação por parte da polícia nacional e dos organismos de inteligência contra JAIME OSORNO e vários dirigentes da JUCO, durante uma reunião de coordenação com o comando da polícia de Cartagena, nas vésperas da realização do IV Congresso Nacional dos Estudantes Universitários, realizado ao final de maio deste ano. Outro número importante de membros do Comitê Central e de militantes se encontra em situação de perigo em várias regiões do país. Não se pode esquecer que há alguns dias apareceu o corpo sem vida do sindicalista e militante do Partido Comunista Colombiano, GUILLERMO RIVERA, e da existência de provas que incriminam diretamente a polícia nacional neste execrável acontecimento.

5) Pela sequência destes acontecimentos, queremos chamar a atenção das autoridades civis, de investigação e os organismos de controle para que se investigue e se encontre imediatamente os autores que planejaram e concretizaram tais ações, que põem em perigo a vida e a integridade de vários membros de uma organização política de oposição e legalmente reconhecida que em épocas passadas foi vítima de genocídio político e de terrorismo de Estado.

6) Convocamos todos os setores da nação a rechaçar essas ações criminais que comprometem seriamente os agentes do Estado. A solidariedade, a denúncia e a mobilização contra os crimes de Estado devem ser aspectos centrais na luta pela paz, pela democracia e pela justiça social, como alternativa ao projeto "guerreirista" e autoritário que representa o Presidente Uribe.

Comitê Executivo Central da Juventude Comunista Colombiana (JUCO)